

ALADI/SEC/di 1926.2
8 de agosto de 2005

BRASIL

COMÉRCIO EXTERIOR GLOBAL: JANEIRO-JUNHO 2004-2005

No primeiro semestre de 2005, o comércio exterior do Brasil caracterizou-se por um incremento significativo tanto de suas exportações (23,9%) como de suas importações (20,2%), em relação ao mesmo período do ano anterior. Como resultado, mais uma vez o superávit comercial desse país aumentou, passando de 15.003 para 19.667 milhões de dólares no período considerado (Tabelas 1 e 2).

O crescimento da economia mundial, embora em ritmo menor ao apresentado em 2004, favoreceu o aumento das exportações dos principais produtos para os principais destinos, com exceção da China (-6,6%). Neste caso, sua estagnação se explica principalmente pelo comportamento das colocações de soja (-31,6%). Mesmo assim, cabe ressaltar que o incremento das exportações obedeceu tanto a um aumento dos preços (10,3%), como de volume (12,3%).¹

A expansão das importações está vinculada ao crescimento da atividade econômica, apesar de que o significativo aumento do ano anterior (4,9%) mostre certa desaceleração no que vai do corrente ano (o PIB cresceu 2,9 % no primeiro trimestre). O aumento das compras estendeu-se a todas as categorias de produtos: combustíveis, lubrificantes (16,8%), bens de capital (27,1%), bens de consumo (20,5%) e matérias-primas e produtos intermediários (18,6%).¹

Com os países-membros da ALADI, o comércio brasileiro caracterizou-se por significativo incremento de suas exportações (35,7%) e um aumento moderado de suas importações (19,0%). Como resultado, o superávit comercial com a região aumentou, passando de 4.028 para 6.226 milhões de dólares no período mencionado (Tabelas 1 e 2).

O crescimento das vendas intra-regionais estendeu-se a todos os países de destino, exceto o Paraguai (-0,3%), com taxas significativas que se situam entre 11,4% (Bolívia) e 79,2% (Cuba). Destaca-se, devido à sua incidência no total, o aumento das exportações para a Argentina (38,6%) e, em menor medida, para a Venezuela (73,0%) e o México (17,3%) (Tabela 2).

De forma similar, as importações intra-regionais desde a maioria dos países de origem cresceram em forma importante, com exceção de Cuba (-3,6%) e do Uruguai

¹ Balança Comercial Mensal, Junho 2005 (Secretaria de Comércio Exterior).

(0,8%). Neste caso, destacou-se, por sua incidência no total, o aumento das compras realizadas na Argentina (16,9%) e, em menor escala, no Chile (20,3%) e na Bolívia (33,2%) (Tabela 2).

Finalmente, cabe mencionar que o superávit regional se estende à quase totalidade das relações bilaterais com a região, tendo, como única exceção, o saldo negativo do intercâmbio com a Bolívia (Tabela 1).

Com o Resto do Mundo, o intercâmbio do Brasil caracterizou-se por uma significativa expansão, tanto nas suas exportações (21,0%), como nas importações (20,4%). Como resultado, o superávit comercial extra-regional aumentou, passando de 10.975 para 13.441 milhões de dólares no período considerado (Tabelas 1 e 2).

Desagregando essas vendas por principais áreas geoeconômicas, observa-se um crescimento muito significativo das exportações destinadas a todas elas, com a exceção já indicada da China (-6,6%), destacando por sua contribuição as colocações nos Estados Unidos (23,4%) e na União Européia (13,4%) (Tabelas 3 e 4). Entre os destinos incluídos em "Outras áreas" (35,3%), que acumulam importante incidência no total, houve significativo aumento das exportações para África (43,7%), para a Europa oriental (69,2%), (principalmente a Rússia) e para a Índia (223,2%).

Analisando as importações extra-regionais de acordo com sua origem, evidencia-se uma expansão significativa daquelas procedentes da China (52,3%), das Economias de Recente Industrialização (33,3%), do Japão (26,9%) e uma menor das procedentes da União Européia (21,3%) e dos Estados Unidos (11,7%) (Tabelas 3 e 4). Cabe assinalar que em "Outras áreas" (12,5%) destacam-se as importações provenientes da África (13%).



TABELA 1**BRASIL: COMÉRCIO EXTERIOR POR PAÍS CO-PARTICIPANTE DA ALADI**

Janeiro-junho 2004-2005

Em milhares de dólares e porcentagens

PAÍS	EXPORTAÇÃO (FOB)		IMPORTAÇÃO (FOB)		SALDO
	Milhares de dólares	%	Milhares de dólares	%	
Janeiro-junho 2005					
Argentina	4 548 880	39,0	2 983 709	54,9	1.565.171
Bolívia	270 427	2,3	401 712	7,4	-131.285
Chile	1 485 864	12,7	759 396	14,0	726.468
Colômbia	672 590	5,8	71 633	1,3	600.957
Cuba	108 685	0,9	23 108	0,4	85.577
Equador	340 427	2,9	41 630	0,8	298.797
México	1 955 461	16,8	396 584	7,3	1.558.877
Paraguai	394 712	3,4	173 153	3,2	221.559
Peru	449 560	3,9	231 278	4,3	218.282
Uruguai	415 340	3,6	240 915	4,4	174.425
Venezuela	1 016 846	8,7	110 042	2,0	906.804
TOTAL ALADI	11 658 793	100,0	5 433 160	100,0	6.225.633
RESTO DO MUNDO	42 018 373		28 577 160		13.441.214
TOTAL GLOBAL	53 677 167		34 010 320		19.666.847
Janeiro-junho 2004					
Argentina	3 280 872	38,2	2 551 708	55,9	729.164
Bolívia	242 758	2,8	301 600	6,6	-58.842
Chile	1 119 756	13,0	631 219	13,8	488.537
Colômbia	465 975	5,4	55 757	1,2	410.218
Cuba	60 664	0,7	23 982	0,5	36.682
Equador	202 072	2,4	37 849	0,8	164.223
México	1 666 565	19,4	330 220	7,2	1.336.344
Paraguai	395 712	4,6	158 617	3,5	237.095
Peru	265 471	3,1	162 017	3,5	103.454
Uruguai	304 630	3,5	238 972	5,2	65.658
Venezuela	587 685	6,8	72 229	1,6	515.456
TOTAL ALADI	8 592 161	100,0	4 564 170	100,0	4.027.991
RESTO DO MUNDO	34 714 307		23 739 535		10.974.771
TOTAL GLOBAL	43 306 468		28 303 706		15.002.762

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior (SECEX)

Elaboração: Secretaria-Geral da ALADI

Nota: Os dados são de caráter provisório

TABELA 2**BRASIL: COMÉRCIO EXTERIOR POR PAÍS CO-PARTICIPANTE DA ALADI**

Janeiro-junho 2004-2005

Variação de valores em milhares de dólares e porcentagens, e incidência percentual

PAÍS	VARIÇÃO 2004-2005		INCIDÊNCIA PERCENTUAL (1)
	Milhares de dólares	Porcentagem	
Exportação			
Argentina	1 268 008	38,6	2,9
Bolívia	27 669	11,4	0,1
Chile	366 108	32,7	0,8
Colômbia	206 614	44,3	0,5
Cuba	48 021	79,2	0,1
Equador	138 355	68,5	0,3
México	288 897	17,3	0,7
Paraguai	- 1 000	-0,3	0,0
Peru	184 089	69,3	0,4
Uruguai	110 710	36,3	0,3
Venezuela	429 161	73,0	1,0
TOTAL ALADI	3 066 632	35,7	7,1
RESTO DO MUNDO	7 304 067	21,0	16,9
TOTAL GLOBAL	10 370 699	23,9	23,9
Importação			
Argentina	432 001	16,9	1,5
Bolívia	100 112	33,2	0,4
Chile	128 177	20,3	0,5
Colômbia	15 876	28,5	0,1
Cuba	- 874	-3,6	0,0
Equador	3 781	10,0	0,0
México	66 363	20,1	0,2
Paraguai	14 536	9,2	0,1
Peru	69 261	42,7	0,2
Uruguai	1 943	0,8	0,0
Venezuela	37 813	52,4	0,1
TOTAL ALADI	868 990	19,0	3,1
RESTO DO MUNDO	4 837 624	20,4	17,1
TOTAL GLOBAL	5 706 614	20,2	20,2

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior (SECEX)

Elaboração: Secretaria-Geral da ALADI

Nota: Os dados são de caráter provisório

(1): A incidência é definida como o produto da variação % do país ou área por sua participação no total

TABELA 3
BRASIL: COMÉRCIO EXTERIOR POR ÁREA GEOECONÔMICA
 Janeiro-junho 2004-2005
 Em milhares de dólares e porcentagens

ÁREA GEOECONÔMICA	EXPORTAÇÃO (FOB)		IMPORTAÇÃO (FOB)		SALDO
	Milhares de dólares	%	Milhares de dólares	%	
Janeiro-junho 2005					
ALADI	11 658 793	21,7	5 433 160	16,0	6 225 633
Comunidade Andina	2 749 850	5,1	856 295	2,5	1 893 555
Grupo dos Três	3 644 897	6,8	578 258	1,7	3 066 638
MERCOSUL	5 358 933	10,0	3 397 778	10,0	1 961 155
Estados Unidos (1)	10 871 133	20,3	6 112 547	18,0	4 758 586
União Européia - 15	12 239 278	22,8	8 590 867	25,3	3 648 411
União Européia - 10 (2)	520 298	1,0	274 435	0,8	245 863
Japão	1 633 478	3,0	1 629 011	4,8	4 468
China	2 708 626	5,0	2 272 572	6,7	436 054
E. R. I. (3)	2 812 206	5,2	2 952 040	8,7	- 139 834
OUTRAS ÁREAS	11 233 354	20,9	6 745 688	19,8	4 487 667
TOTAL GLOBAL	53 677 167	100,0	34 010 320	100,0	19 666 847
Janeiro-junho 2004					
ALADI	8 592 161	19,8	4 564 170	16,1	4 027 991
Comunidade Andina	1 763 961	4,1	629 452	2,2	1 134 510
Grupo dos Três	2 720 225	6,3	458 206	1,6	2 262 019
MERCOSUL	3 981 215	9,2	2 949 297	10,4	1 031 918
Estados Unidos (1)	8 811 574	20,3	5 470 857	19,3	3 340 717
União Européia - 15	10 791 676	24,9	7 079 789	25,0	3 711 888
União Européia - 10 (2)	407 134	0,9	201 285	0,7	205 849
Japão	1 220 005	2,8	1 283 958	4,5	- 63 952
China	2 900 883	6,7	1 491 866	5,3	1 409 017
E. R. I. (3)	2 278 880	5,3	2 215 041	7,8	63 839
OUTRAS ÁREAS	8 304 155	19,2	5 996 741	21,2	2 307 414
TOTAL GLOBAL	43 306 468	100,0	28 303 706	100,0	15 002 762

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior (SECEX)

Elaboração: Secretaria-Geral da ALADI

Notas: Os dados são de caráter provisório

A soma dos dados da Comunidade Andina, do Grupo dos Três e do MERCOSUL não coincide com o total ALADI, visto que alguns países integram mais de um subgrupo e outros não integram nenhum

(1): Inclui Porto Rico

(2): Inclui o comércio com os 10 novos membros da UE (a partir de maio/2004)

(3): Economias de Recente Industrialização. Inclui o comércio com Coreia, Hong Kong, Indonésia, Filipinas, Malásia, Cingapura, Tailândia e Taiwan

TABELA 4**BRASIL: COMÉRCIO EXTERIOR POR ÁREA GEOECONÔMICA**

Janeiro-junho 2004-2005

Variação de valores em milhares de dólares e porcentagens, e incidência percentual

ÁREA GEOECONÔMICA	VARIÇÃO 2004-2005		INCIDÊNCIA PERCENTUAL (1)
	Milhares de dólares	Porcentagem	
Exportação			
ALADI	3 066 632	35,7	7,1
Comunidade Andina	985 888	55,9	2,3
Grupo dos Três	924 672	34,0	2,1
MERCOSUL	1 377 718	34,6	3,2
Estados Unidos (2)	2 059 559	23,4	4,8
União Européia - 15	1 447 602	13,4	3,3
União Européia - 10 (3)	113 164	27,8	0,3
Japão	413 473	33,9	1,0
China	- 192 257	-6,6	-0,4
E. R. I. (4)	533 326	23,4	1,2
OUTRAS ÁREAS	2 929 199	35,3	6,8
TOTAL GLOBAL	10 370 699	23,9	23,9
Importação			
ALADI	868 990	19,0	3,1
Comunidade Andina	226 843	36,0	0,8
Grupo dos Três	120 052	26,2	0,4
MERCOSUL	448 481	15,2	1,6
Estados Unidos (2)	641 690	11,7	2,3
União Européia - 15	1 511 078	21,3	5,3
União Européia - 10 (3)	73 150	36,3	0,3
Japão	345 053	26,9	1,2
China	780 706	52,3	2,8
E. R. I. (4)	736 999	33,3	2,6
OUTRAS ÁREAS	748 947	12,5	2,6
TOTAL GLOBAL	5 706 614	20,2	20,2

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior (SECEX)

Elaboração: Secretaria-Geral da ALADI

Nota: Os dados são de caráter provisório

A soma dos dados da Comunidade Andina, do Grupo dos Três e do MERCOSUL não coincide com o total ALADI, visto que alguns países integram mais de um subgrupo e outros não integram nenhum

(1): A incidência é definida como o produto da variação % do país ou área por sua participação no total

(2): Inclui Porto Rico

(3): Inclui o comércio com os 10 novos membros da UE (a partir de maio/2004)

(4): Economias de Recente Industrialização. Inclui o comércio com Coreia, Hong Kong, Indonésia, Filipinas, Malásia, Cingapura, Tailândia e Taiwan